

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 470
Data: 25.08.90 Pg.: _____

HOMENAGEM

Uma estátua em bronze para o guerreiro

Em Lima, o escultor Felipe Lettersen colocou Raoni na forma para realçar a força e a beleza do homem índio

O índio Raoni viveu, no início deste mês, em Lima, no Peru, experiência inusitada. Posou como modelo para o escultor peruano-sueco Felipe Lettersen. Só que "posar" para Lettersen implica em situações inusitadas. Afinal, ele prepara molde em gesso sobre o corpo de seu modelo, buscando, com naturalismo, a reprodução de todos os detalhes, inclusive os poros.

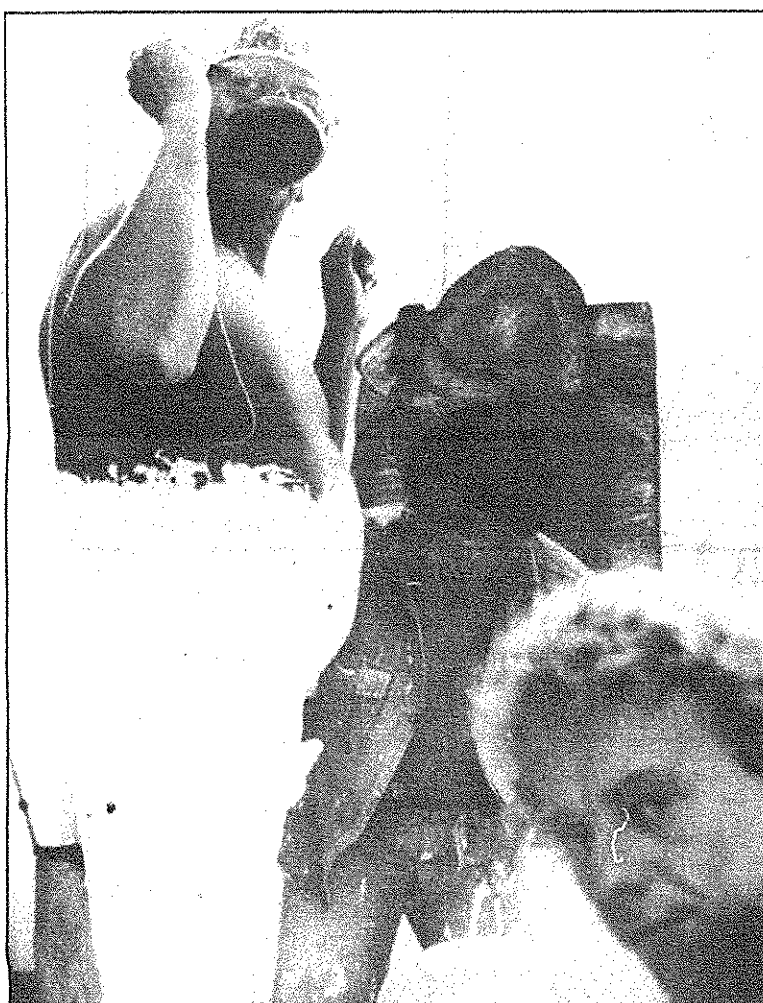
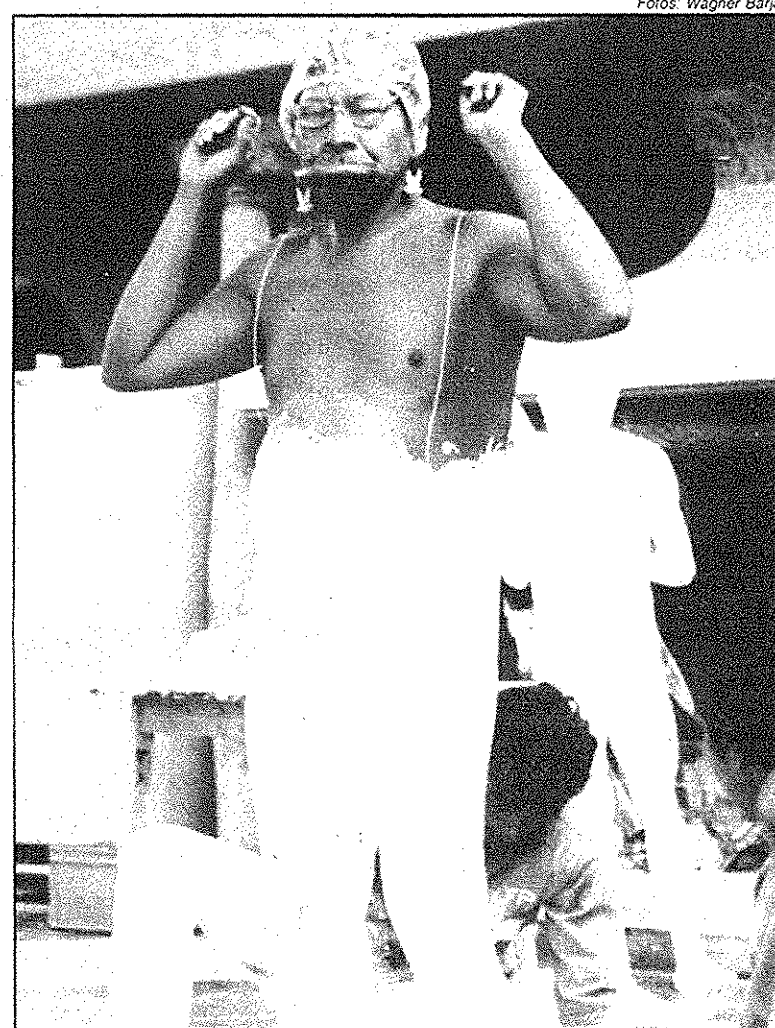
A modelagem é feita por partes. O corpo recebe uma proteção em cera. Daí, Lettersen vem com o gesso, primeiro sobre a bacia e membros inferiores. Depois, o tronco. Por último, a cabeça (o modelo respira por um canudinho). No caso de Raoni, o botoque de madeira que ele carrega no lábio inferior, como símbolo de coragem e bravura, se por um lado encantou o escultor, por outro, deu trabalho. Foi preciso colocar suporte capaz de sustentar a madeira, para que o gesso secasse e não caísse ao chão, sob o peso do botoque.

A partir do molde preparado em Lima, Lettersen fará escultura em bronze, pesando 120 quilos que será colocada em praça pública. Há anos ele vem moldando e esculpindo corpos índios, já que sua proposta de trabalho consiste em relevar a força e beleza das etnias que compõem a América Hispânica e Portuguesa.

O contato de Lettersen com os índios brasileiros se deu em Brasília, ano passado, quando ele visitou a cidade. Hospedou-se na Casa da América Latina e, com apoio da Secretaria de Cultura, preparou os moldes de três índios caiapó: dois adultos e uma criança. Mostrou enorme interesse em esculpir Raoni.

Além da escultura, Wagner e Lettersen acertaram novas atividades para dar sequência ao movimento *Artistas Pela Natureza*, liderado no Brasil pelo matogrossense Bené Fontelles. Em Lima, Barja acertou com Ofélia Marigola, curadora da Bienal de Trujillo, intercâmbio de mostras de artes plásticas. Em fevereiro de 91, na Galeria Miraflores, em Lima, será exposta mostra dos artistas Bené Fontelles, Ralph, Gehre Eduardo Cabral, Wagner Barja e Zé Nobre (está com trabalho em vídeo).

Os artistas acertaram, também, a promoção de debate que partirá da seguinte indagação: o que há para se comemorar em 1992? "Nós partimos", explica Wagner, "de um questionamento dos festejos do Quinto Centenário do Descobrimento da América, que a Espanha vai comemorar com pompa e circunstância em 92. Só que, para os hispano-americanos, esta data não é motivo de festa, mas sim de reflexão".



Dá-lhe massa: Raoni vira um boneco de gesso na arte meticulosa de registrar até os poros. Difícil foi fazer a boca.

Fotos: Wagner Barja